



A Ecorodovias Infraestrutura e Logística S.A divulga seus resultados referentes ao primeiro trimestre de 2018 (1T18). As comparações, exceto onde indicado o contrário, referem-se ao primeiro trimestre de 2017 (1T17). Os somatórios podem divergir devido a arredondamentos.

A partir de 1T18 a conta despesas com vendas do Ecoporto passou a ser abatida da receita, conforme regulamentação IFRS 15 - Receitas de Contratos com Clientes. As demonstrações do 1T17 foram reclassificadas para refletir essa alteração e facilitar a base de comparação. Para mais informações sobre essa alteração, vide Nota Explicativa 3 disponível nas Demonstrações Financeiras.

DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS

- ✓ Receita líquida pró-forma atingiu R\$661,6 milhões no 1T18 (+5,7%). A receita líquida pró-forma das concessões rodoviárias atingiu R\$635,1 milhões (+5,7%).
- ✓ Custos caixa consolidado totalizaram R\$180,4 milhões no 1T18, redução de 1,7%, mesmo com a inflação de 2,7% no período.
- ✓ EBITDA pró-forma foi recorde no trimestre atingindo R\$490,1 milhões no 1T18 (+10,7%), com margem de 74,1% (+3,4p.p.). O EBITDA pró-forma das concessões rodoviárias atingiu R\$479,8 milhões no 1T18 (+7,5%), com margem de 75,6% (+1,3p.p.).
- ✓ Lucro líquido comparável atingiu R\$146,7 milhões no 1T18 (+49,6%).
- ✓ Alavancagem medida pela relação entre dívida líquida e EBITDA pró-forma comparável, encerrou março/18 em 2,45x, comparado a 2,69x em março/17.
- ✓ Em 06 de abril de 2018, o Sr. Nicolò Caffo, com experiência em empresas como Atlantia, Mckinsey & Co. e Bank of America Securities, foi nomeado para o cargo Diretor Executivo de Negócios Rodoviários.
- ✓ Em 25 de abril de 2018 o conselho de administração da Companhia aprovou o pagamento de dividendos no valor de R\$207,4 milhões relativos aos resultados de 2017.
- ✓ Em 24 de abril de 2018 a Ecovias dos Imigrantes assinou com Artesp um aditivo contratual, que incluiu obras no valor de R\$270 milhões no contrato de concessão, que será reequilibrado pelo fluxo de caixa marginal, com extensão do prazo da concessão em 7 meses e 24 dias.
- ✓ Foram concluídas as emissões de debêntures no valor de R\$900 milhões no Ecorodoanel para pagamento da outorga fixa.

O quadro abaixo demonstra os resultados recorrentes comparáveis:

Indicadores Financeiros (R\$ milhões)	1T18	1T17	Var.
Receita Líquida Pró-forma ¹	661,6	625,8	5,7%
EBITDA Pró-forma ²	490,1	442,7	10,7%
Margem EBITDA Pró-forma ²	74,1%	70,7%	3,4 p.p.
Lucro Líquido ³	146,7	98,0	49,6%
Capex	157,1	116,6	34,8%
Dívida Líquida	4.406,2	4.201,8	4,9%
Caixa Disponível	2.560,8	871,4	193,9%
Dívida Líquida/EBITDA Pró-forma ² udm ⁴	2,45x	2,69x	-0,24x

¹ Exclui Receita de Construção

² Exclui Receita e Custo de Construção e Provisão para Manutenção

³ Exclui item não recorrente: efeitos dos resultados dos ativos mantidos para venda

⁴ udm = últimos 12 meses

Divulgação 1T18

Teleconferência de resultados do 1T18 com Webcast em 26/04/2018:

Em Português com tradução simultânea para o Inglês:
Horário: 11:00 (Brasília)
10:00 (Nova Iorque)

Dados para conexão:

Português: +55 11 3193-1001 ou +55 11 2820-4001
Inglês: +1 (646) 828-8246 ou +1 (800) 492-3904

Código: Ecorodovias
Replay: +55 (11) 3193-1012
Senha (Português): 215347#
Senha (Inglês): 949623#

Para informações adicionais:

Marcello Guidotti
Andrea Fernandes
Camilo Gomes
Gregory Lima
+55 (11) 3787-2683/2612/2674
invest@ecorodovias.com.br
www.ecorodovias.com.br/ri

RESULTADOS CONSOLIDADOS

Receita Bruta Consolidada por Segmento

RECEITA BRUTA (em milhões de R\$)	1T18	1T17	Var.
Concessões Rodoviárias	695,0	657,5	5,7%
Receita de Construção	126,7	87,1	45,5%
Ecoporto Santos	78,8	73,7	7,0%
Serviços	47,5	49,0	-3,1%
Eliminações	(44,6)	(46,5)	-4,1%
RECEITA BRUTA	903,5	820,8	10,1%
(-) Receita de Construção	(126,7)	(87,1)	45,5%
RECEITA BRUTA PRÓ-FORMA	776,7	733,7	5,9%

Custos Operacionais e Despesas Administrativas Consolidadas por Natureza

CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS (em milhões de R\$)	1T18	1T17	Var.
Pessoal	76,4	79,9	-4,3%
Conservação e Manutenção	19,4	19,3	0,5%
Serviços de Terceiros	43,7	44,0	-0,6%
Seguros, Poder Concedente e Locações	26,1	26,2	-0,6%
Outros	14,7	14,1	4,4%
CUSTOS CAIXA	180,4	183,5	-1,7%
Custo de Construção de Obras	126,7	87,1	45,5%
Provisão para Manutenção	27,0	20,6	30,7%
Depreciação e Amortização	113,5	101,8	11,5%
CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS	447,7	393,1	13,9%

Os custos operacionais e despesas administrativas totalizaram R\$447,7 milhões no 1T18 (+13,9%), devido principalmente aos incrementos de depreciação e amortização em função da maior base de ativos e de custos de construção em função de obras na ECO101 e Ecovias dos Imigrantes. **Desconsiderando depreciação e amortização, provisão para manutenção, custo de construção, os custos caixa atingiram R\$180,4 milhões no 1T18, redução de 1,7%, mesmo com a inflação de 2,7% no período.**

Custos Operacionais e Despesas Administrativas Consolidadas por Segmento

CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS (em milhões de R\$)	1T18	1T17	Var.
Concessões Rodoviárias	155,3	154,3	0,6%
Ecoporto Santos	30,0	30,0	0,0%
Serviços e Holding	39,8	45,5	-12,5%
Eliminações	(44,7)	(46,3)	-3,6%
CUSTOS CAIXA	180,4	183,5	-1,7%
Custo de Construção de Obras	126,7	87,1	45,5%
Provisão para Manutenção	27,0	20,6	30,7%
Depreciação e Amortização	113,5	101,8	11,5%
CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS	447,7	393,1	13,9%

Os custos caixa do trimestre tiveram aumento de R\$1,0 milhão (+0,6%) no segmento de concessões rodoviárias, abaixo da inflação de 2,7% no período, demonstrando resiliência na gestão de custos do principal segmento da Companhia. Os custos caixa no Ecoporto Santos se mantiveram em linha, conforme detalhado na página 12; e os custos do segmento Holding e Serviços tiveram redução de R\$5,7 milhões (-12,5%), conforme detalhado na página 11.

EBITDA Pró-forma por Segmento

EBITDA (em milhões de R\$)	1T18	Margem	1T17	Margem	Var.
Concessões Rodoviárias ¹	479,8	75,6%	446,5	74,3%	7,5%
Ecoporto Santos ²	7,9	27,2%	(1,8)	n.m.	n.m.
Serviços e Holding	2,4	5,6%	(2,0)	n.m.	n.m.
EBITDA PRÓ-FORMA	490,1	74,1%	442,7	70,7%	10,7%
RECEITA LÍQUIDA PRÓ-FORMA³	661,6		625,8		5,7%

¹ Exclui receita e custo de construção e provisão para manutenção

² Considera outras receitas no valor R\$8,7 milhões advindas de créditos do Fundaf no 1T18

³ Exclui receita de construção

O EBITDA pró-forma, **creceu 10,7%** totalizando R\$490,1 milhões no 1T18 e a margem EBITDA foi de 74,1%, crescimento de +3,4p.p. quando comparado com o 1T17, devido, principalmente, à melhora do resultado do segmento de concessões rodoviárias que teve incremento de R\$33,3 milhões (+7,5%) e também dos resultados do Ecoporto (+R\$9,7 milhões) e das empresas de Serviços e Holding (+R\$4,4 milhões).

Resultado Financeiro Consolidado

RESULTADO FINANCEIRO (em milhões de R\$)	1T18	1T17	Var.
Juros sobre Debêntures	(85,4)	(92,5)	-7,7%
Varição Monetária sobre Debêntures	(25,9)	(26,0)	-0,5%
Juros sobre Financiamentos	(12,4)	(20,1)	-38,1%
Varição Monetária sobre Direito de Outorga	(0,3)	0,9	-136,3%
Varição Monetária e Cambial s/ Empréstimos e Financ.	(1,2)	(0,6)	97,1%
Receitas de Aplicações Financeiras	25,8	22,4	14,9%
Ajuste a Valor Presente	(7,8)	(8,7)	-9,9%
Outros Efeitos Financeiros	3,7	(4,2)	-188,0%
RESULTADO FINANCEIRO	(103,7)	(128,7)	-19,5%

O resultado financeiro do 1T18, apresentou redução de 19,5%, sendo as variações mais representativas destacadas abaixo:

- Juros sobre debêntures: queda de R\$7,1 milhões em função da redução do CDI e decréscimo do *spread* das novas emissões;
- Juros sobre financiamentos: redução de R\$7,7 milhões em função da queda do CDI;
- Varição monetária e cambial sobre empréstimos e financiamentos: aumento de R\$0,6 milhão devido, principalmente, à valorização do Dólar em relação ao Real no 1T18 (+0,5%);
- Receita de aplicações financeiras: aumento de R\$3,4 milhões devido a maior disponibilidade de caixa e compensado pela redução do CDI;
- Outros efeitos financeiros: resultado positivo em função do reconhecimento de crédito do Fundaf do Ecoporto no valor de R\$7,4 milhões (Conforme explicado na página 12).

Os **Juros pagos** no 1T18 totalizaram R\$25,7 milhões, aumento de 14,3% quando comparado ao 1T17 (conforme DFC no Anexo IV página 17).

Imposto de Renda e Contribuição Social

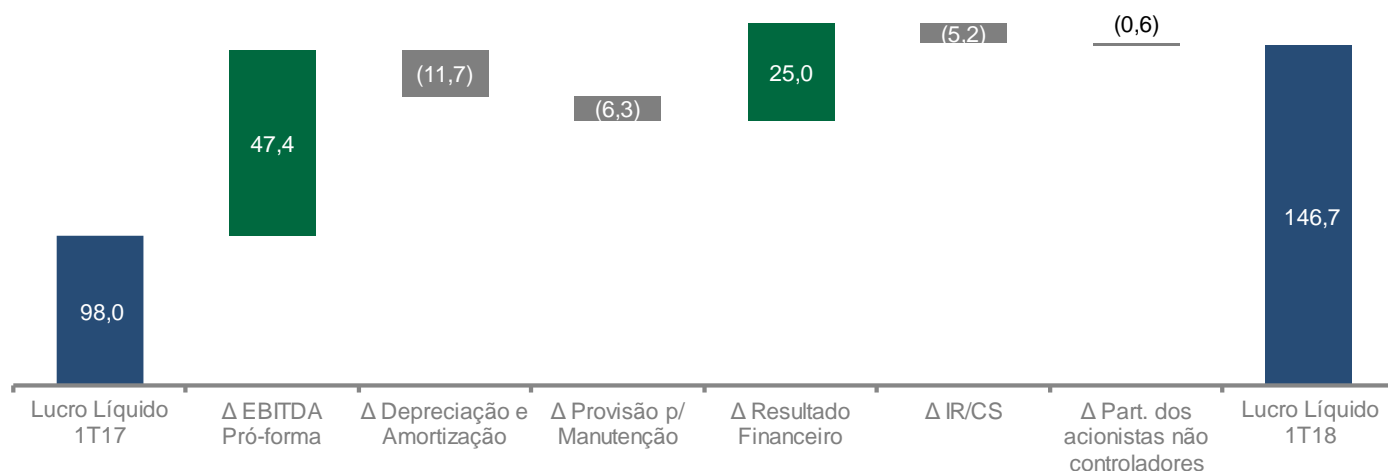
O imposto de renda e contribuição social totalizou R\$95,3 milhões no 1T18, aumento de 5,8%. Para mais informações sobre a taxa efetiva de imposto de renda e contribuição social, vide nota explicativa 13.b disponível nas Demonstrações Financeiras.

Lucro Líquido Comparável

LUCRO LÍQUIDO (em milhões de R\$)	1T18	1T17	Var.
LUCRO LÍQUIDO¹	146,7	98,0	49,6%

¹ Exclui itens não recorrentes: efeitos dos resultados dos ativos mantidos para venda

Evolução do Lucro Líquido Comparável por Natureza (em milhões de R\$)



O lucro líquido comparável foi de R\$146,7 milhões (+49,6%) no 1T18, impactado positivamente pelo aumento no EBITDA pró-forma comparável (+R\$47,4 milhões) e pela menor despesa financeira (+R\$25,0 milhões) e compensado pela maior amortização e depreciação (-R\$11,7 milhões).

Disponibilidade Financeira e Endividamento

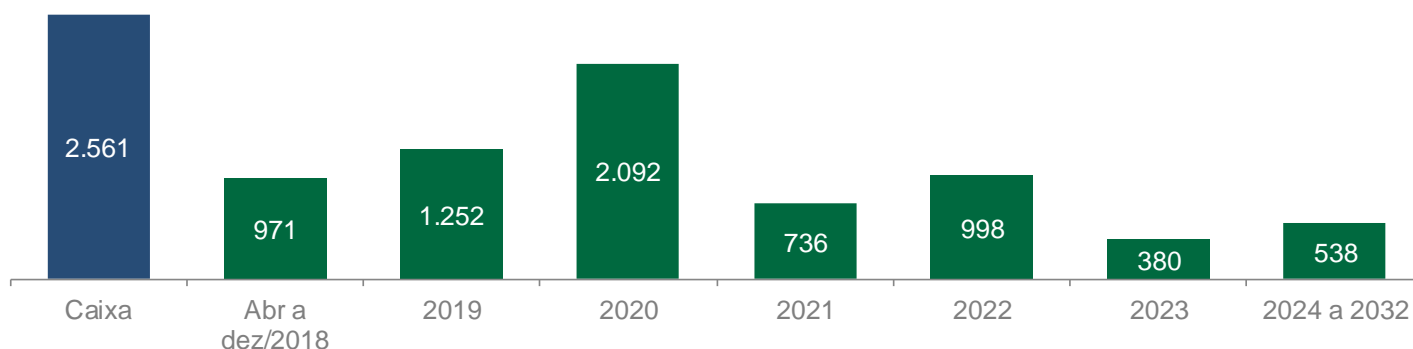
A dívida bruta da Ecorodovias atingiu R\$6.967,0 milhões em março de 2018, aumento de 16,1% em relação a dezembro de 2017, em função da emissão de debêntures no Ecorodoanel no valor de R\$900,0 milhões em março de 2018 que será utilizada para pagamento da outorga fixa dessa concessão. A emissão foi realizada em série única, com taxa de 119% do CDI e 2 anos de prazo de vencimento.

A dívida bruta, em 31/03/2018, era composta por 86% de vencimentos no longo prazo. O total de caixa e equivalentes totalizou R\$2.560,8 milhões em março de 2018, e possui a proporção de 2,6x a dívida com vencimento de curto prazo. No anexo V da página 18 encontra-se tabela com detalhamento da dívida bruta.

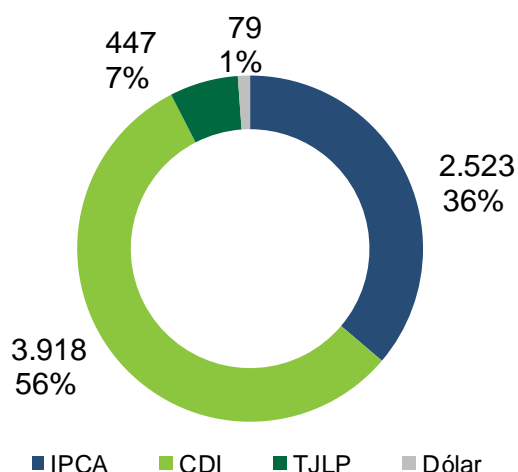
ENDIVIDAMENTO (em milhões de R\$)	31/03/2018	31/12/2017	Var.
Curto Prazo	1.001,5	1.149,5	-12,9%
Longo Prazo	5.965,6	4.849,1	23,0%
Dívida Bruta Total	6.967,0	5.998,6	16,1%
(-) Caixa e equivalentes	2.560,8	1.677,8	52,6%
Dívida Líquida	4.406,2	4.320,8	2,0%
DÍVIDA LÍQUIDA / EBITDA PRÓ-FORMA udm	2,45x	2,47x	-0,02x

Em 13 de abril de 2018 a Companhia emitiu R\$130 milhões em debêntures em série única, com taxa de CDI+1,25% e 2 anos de prazo de vencimento para aporte nos novos projetos.

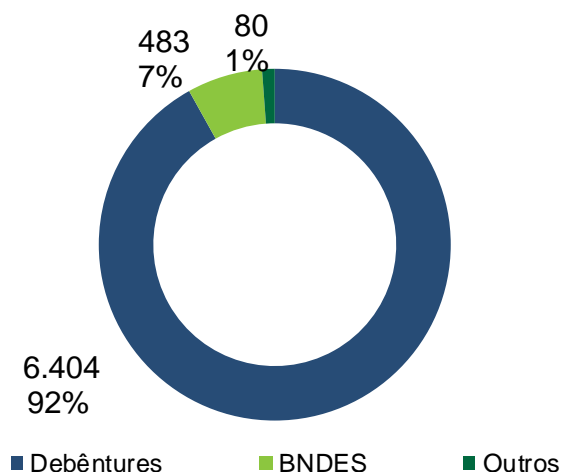
Cronograma de amortização da dívida bruta (em milhões de R\$) em 31/03/2018:



Dívida Bruta – 31/03/2018
por indexador (em milhões de R\$ e %)



Dívida Bruta – 31/03/2018
por instrumento (em milhões de R\$ e %)



Capex Consolidado por Segmento:

CAPEX (em milhões de R\$)	1T18		TOTAL
	Intangível / Imobilizado	Custos de Manutenção / Provisão de Obras	
Concessões Rodoviárias	140,9	14,7	155,6
Ecovias dos Imigrantes	23,8	5,2	29,0
Ecopistas	30,5	1,9	32,4
Ecovia Caminho do Mar	3,2	0,4	3,6
Ecocataratas	15,3	5,4	20,7
Ecosul (100%)	17,0	1,7	18,7
ECO101 (100%)	49,0	-	49,0
Ecoponte	2,1	0,1	2,2
Ecoporto Santos	0,6	-	0,6
Outros¹	1,0	-	1,0
CAPEX	142,5	14,7	157,1

¹ Considera Serviços e Holding

Os principais investimentos nas concessões rodoviárias foram a implantação do prolongamento da Rodovia Carvalho Pinto na Ecopistas, as duplicações da ECO101 e obras para a implantação da marginal norte da Rodovia Anchieta na Ecovias dos Imigrantes. Conforme os critérios de contabilização estabelecidos pelas

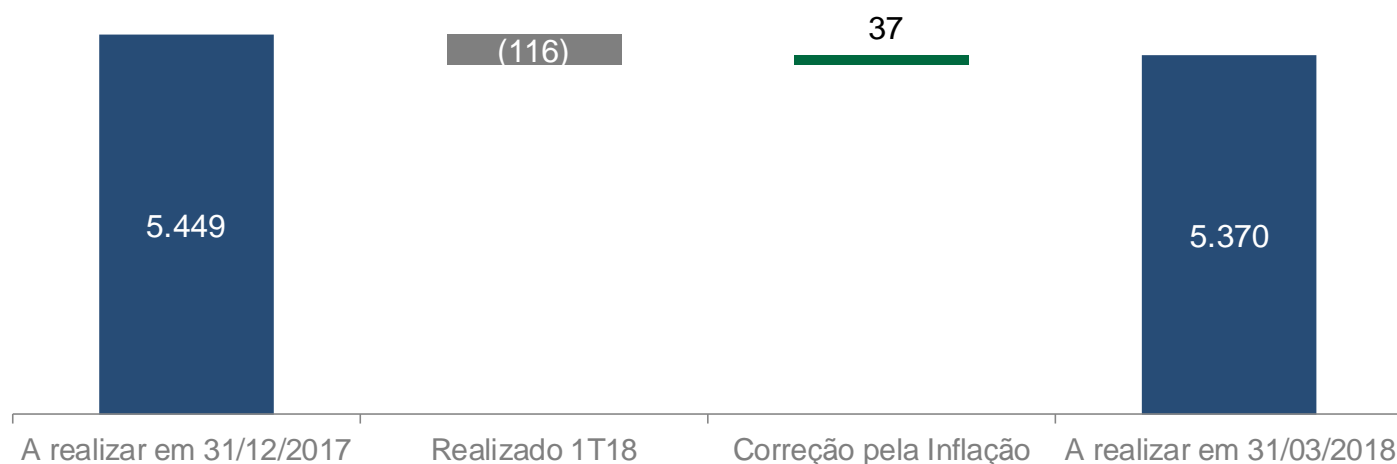
normas contábeis (IFRS/ICPC), para as concessões rodoviárias, os investimentos são contabilizados como Custo de Construção (Ativo Intangível) ou Custo de Manutenção (Provisão para Manutenção).

Capex Estimado 2018

CAPEX ESTIMADO (em milhões de R\$)	INTANGÍVEL/ IMOBILIZADO	2018E CUSTO DE MANUTENÇÃO / PROVISÃO DE OBRAS	TOTAL
Ecovias dos Imigrantes	114	45	158
Ecopistas	60	12	73
Ecovia Caminho do Mar	23	13	36
Ecocataratas	73	37	110
Ecosul (100%)	80	9	89
ECO101 (100%)	293	-	293
Ecoponte	175	38	213
Ecoporto Santos	6	-	6
Outros ¹	10	-	10
TOTAL	833	154	987

¹ Considera Serviços e Holding

Evolução do Capex contratual a realizar das concessões rodoviárias não incluindo as concessões MGO, Rodoanel Norte e BR-135 (em milhões de R\$):



Em 27 de março de 2018 foi publicada a decisão, em 1ª instância, da ação judicial relativa ao desequilíbrio contratual referente à alteração do projeto do prolongamento da Rodovia Carvalho Pinto sob concessão da Ecopistas, cujo valor adicional é de R\$284 milhões, dos quais R\$248 milhões já realizados até 31 de março de 2018 e R\$36 milhões a serem realizados.

Na ação judicial foi declarado o direito da Ecopistas: (i) à recomposição da equação econômico-financeira; (ii) ao ressarcimento de todos os encargos derivados da adoção do novo traçado imposto pela Artesp, inclusive os derivados das medidas de caráter ambiental.

CONCESSÕES RODOVIÁRIAS

Segmento composto por sete concessionárias de rodovias: Ecovias dos Imigrantes, Ecopistas, Ecovia Caminho do Mar, Ecocataratas, Ecosul, ECO101 e Ecoponte.

Desempenho Operacional – Evolução do Tráfego

VOLUME DE TRÁFEGO (veículos equivalentes pagantes x mil)	1T18	1T17	Var.
Pesados			
Ecovias dos Imigrantes	7.067	6.911	2,3%
Ecopistas	6.265	6.084	3,0%
Ecovia Caminho do Mar	3.435	3.391	1,3%
Ecocataratas	4.223	4.366	-3,3%
Ecosul	4.323	4.339	-0,4%
ECO101	7.644	7.325	4,4%
Ecoponte	1.037	1.105	-6,2%
Total	33.994	33.521	1,4%
Leves			
Ecovias dos Imigrantes	9.854	9.480	3,9%
Ecopistas	15.014	14.430	4,0%
Ecovia Caminho do Mar	1.466	1.526	-3,9%
Ecocataratas	2.905	2.842	2,2%
Ecosul	1.966	1.924	2,2%
ECO101	4.318	4.251	1,6%
Ecoponte	6.235	6.292	-0,9%
Total	41.759	40.745	2,5%
Pesados + Leves			
Ecovias dos Imigrantes	16.921	16.391	3,2%
Ecopistas	21.279	20.514	3,7%
Ecovia Caminho do Mar	4.901	4.917	-0,3%
Ecocataratas	7.128	7.208	-1,1%
Ecosul	6.290	6.263	0,4%
ECO101	11.962	11.576	3,3%
Ecoponte	7.272	7.397	-1,7%
VOLUME DE TRÁFEGO CONSOLIDADO	75.753	74.266	2,0%

Nota: Veículo equivalente pagante é uma unidade básica de referência em estatísticas de cobrança de pedágio no mercado brasileiro. Veículos leves, tais como carros de passeio, correspondem a uma unidade de veículo equivalente. Veículos pesados, como caminhões e ônibus são convertidos em veículos equivalentes por um multiplicador aplicado sobre o número de eixos do veículo, conforme estabelecido nos termos de cada contrato de concessão.

O tráfego consolidado de veículos equivalentes pagantes apresentou crescimento de 2,0% no 1T18, sendo que, em janeiro houve aumento de 3,1%, em fevereiro de 0,3% impactado pelo clima desfavorável e em março de 2,5%. Os principais motivos para a variação do 1T18 estão detalhados abaixo:

Veículos Pesados – aumento de 1,4% no 1T18. As concessionárias Ecovias dos Imigrantes e Ecovia Caminho do Mar tiveram o tráfego impulsionado positivamente pelo aumento das exportações de milho nos portos de Santos e Paranaguá. A Ecopistas e a ECO101 apresentaram aumento de tráfego devido à retomada da produção industrial das regiões. A Ecocataratas e Ecosul apresentaram redução no tráfego em razão do atraso na colheita da safra de soja devido ao clima desfavorável nas regiões. A Ecoponte apresentou redução no tráfego influenciado pela insegurança dos motoristas de veículos comerciais que trafegam na região metropolitana do Rio de Janeiro.

Veículos Leves – aumento de 2,5% no 1T18. A Ecovias dos Imigrantes e Ecopistas tiveram o tráfego impulsionado pelo aumento no fluxo de turistas em razão do feriados prolongados e clima favorável. A Ecovia Caminho do Mar apresentou redução no tráfego em função do menor fluxo de turistas impactado pelo alto volume de chuvas no mês de janeiro. A Ecocataratas apresentou crescimento de tráfego devido à melhora da economia da região e pelo aumento no fluxo de turismo de compras no Paraguai. A Ecosul apresentou

crescimento de tráfego influenciado pelo fluxo de turistas em razão dos feriados prolongados. A ECO101 apresentou aumento de tráfego em razão da retomada da produção industrial. A Ecoponte apresentou redução de tráfego influenciada pelo menor número de dias úteis no 1T18 quando comparado ao 1T17.

Tarifa Média

TARIFA MÉDIA (em R\$ / veículos equivalentes pagantes)	1T18	1T17	Var.
Ecovias dos Imigrantes	16,16	15,81	2,3%
Ecopistas	3,42	3,28	4,1%
Ecovia Caminho do Mar	17,25	16,72	3,2%
Ecocataratas	11,97	11,57	3,5%
Ecosul	11,70	10,97	6,7%
ECO101	4,42	4,00	10,6%
Ecoponte	4,10	4,00	2,5%
TARIFA MÉDIA CONSOLIDADA	8,88	8,57	3,5%

Nota: o cálculo da Tarifa Média Consolidada é realizado através da média ponderada das tarifas médias de cada concessionária.

A tarifa média consolidada por veículo equivalente pagante apresentou aumento de 3,5% no 1T18, devido, principalmente, à aplicação dos reajustes tarifários nas concessões rodoviárias.

Em maio de 2017, foi aprovado o reajuste da tarifa de pedágio da ECO101 em 10,8%, sendo 4,6% devido à aplicação do IPCA, 4,3% à reversão do Fator D e o restante referente ao reequilíbrio da Lei dos Caminhoneiros e revisões ordinária e extraordinária.

Em junho de 2017, foi aprovado o reajuste da tarifa de pedágio da Ecoponte em 2,5% que refletiu o IPCA de 4,1%, compensado pela antecipação de resultado de receitas acessórias da concessão que foi convertido em modicidade tarifária, conforme previsto em contrato.

Em julho de 2017, foram aplicados os reajustes de 1,6%, pelo IGP-M, na Ecovias dos Imigrantes e de 3,6%, pelo IPCA, na Ecopistas. No caso do reajuste contratual da Ecovias dos Imigrantes, será aplicado o menor dos índices entre IGP-M e IPCA e quando for aplicado o IPCA, a diferença entre os índices será apurada a cada dois anos e compensada através de extensão de prazo da concessão.

Em dezembro de 2017, foram aprovados os reajustes contratuais das tarifas básicas de 3,8% na Ecovia Caminho do Mar e 2,8% na Ecocataratas.

Em janeiro de 2018, foi aprovado reajuste das tarifas de pedágio na Ecosul composto pelo reajuste anual previsto em contrato de 2,8%, degrau tarifário positivo de 1,6% relativo ao aditivo contratual assinado em 2015, e acréscimo tarifário de 2,0% em decorrência dos impactos de revisões ordinária e extraordinária, totalizando um reajuste de 6,6%.

Receita Bruta

RECEITA BRUTA (em milhões de R\$)	1T18	1T17	Var.
Concessões Rodoviárias			
Receita de Pedágio	672,4	636,7	5,6%
Ecovias dos Imigrantes	273,5	259,1	5,6%
Ecopistas	72,7	67,3	7,9%
Ecovia Caminho do Mar	84,5	82,2	2,8%
Ecocataratas	85,3	83,5	2,3%
Ecosul	73,6	68,7	7,1%
ECO101	52,9	46,3	14,3%
Ecoponte	29,8	29,6	0,8%
Receita Acessória	22,6	20,8	8,6%
Receita de Construção	126,7	87,1	45,5%
RECEITA BRUTA	821,8	744,6	10,4%
RECEITA BRUTA PRÓ-FORMA¹	695,0	657,5	5,7%

¹ Exclui Receita de Construção

Receita de Pedágio: crescimento de 5,6% no 1T18 resultante, principalmente, da melhora do tráfego e dos reajustes contratuais nas tarifas de pedágio das concessões rodoviárias.

Receita Acessória: incremento de 8,6% no 1T18 devido ao aumento nas receitas acessórias da Ecoponte em função de novos contratos de permissão de uso da faixa de domínio.

Receita de Construção: aumento de 45,5% no 1T18 devido ao maior nível de obras nas concessionárias ECO101 e Ecovias dos Imigrantes.

Custos Operacionais e Despesas Administrativas

CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS (em milhões de R\$)	1T18	1T17	Var.
Concessões Rodoviárias			
Pessoal	37,6	38,9	-3,3%
Conservação e Manutenção	17,4	16,7	3,9%
Serviços de Terceiros	70,3	68,3	3,0%
Seguros, Poder Concedente e Locações	17,4	17,1	2,2%
Outros	12,5	13,4	-6,7%
CUSTOS CAIXA	155,3	154,3	0,6%
Custo de Construção de Obras	126,7	87,1	45,5%
Provisão para Manutenção	27,0	20,6	30,7%
Depreciação e Amortização	101,2	87,3	15,8%
CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS	410,1	349,4	17,4%

Os custos operacionais e despesas administrativas registraram aumento de 17,4% no 1T18. **Desconsiderando o custo de construção, provisão para manutenção e depreciação e amortização, os custos caixa atingiram R\$155,3 milhões no 1T18, crescimento de 0,6%, abaixo da inflação de 2,7% do período.**

As variações observadas no trimestre foram:

- ✓ **Pessoal:** redução de 3,3%, mesmo com reajuste salarial de 4,2% a 4,8% em março/2017 e de 1,8% em março de 2018, em função da otimização de estrutura de pessoal nas concessionárias;
- ✓ **Conservação e Manutenção:** aumento de 3,9% devido a maiores custos com drenagem na Ecosul e com revestimento vegetal na faixa de domínio da Ecovias dos Imigrantes;
- ✓ **Serviços de Terceiros:** aumento de 3,0%, devido a maiores despesas com assessoria jurídica e com campanhas de trânsito na Ecovias dos Imigrantes;
- ✓ **Seguros, Poder Concedente e Locações:** aumento de 2,2% devido ao maior pagamento da outorga variável em função do crescimento de receita nas concessões Ecovias dos Imigrantes, Ecopistas e Ecosul;
- ✓ **Outros:** redução de 6,7%, em função de reconhecimento de perda com devedores duvidosos relacionada a receitas acessórias na Ecocataratas no 1T17 e economias com energia elétrica na ECO101;

- ✓ **Custo de Construção:** aumento de 45,5% devido ao maior nível de obras na ECO101 e Ecovias dos Imigrantes. Este montante corresponde ao mesmo valor contabilizado como receita de construção;
- ✓ **Provisão para Manutenção:** aumento de 30,7%, devido às maiores provisões para manutenção futuras na Ecocataratas, Ecovia Caminho do Mar e Ecosul;
- ✓ **Depreciação e Amortização:** aumento de 15,8% devido à maior base de ativos.

EBITDA

EBITDA PRÓ-FORMA (em milhões de R\$)	1T18	1T17	Var.
Concessões Rodoviárias			
Lucro Líquido (antes da participação de minoritários)	195,5	183,6	6,5%
Depreciação e Amortização	101,2	87,3	15,8%
Resultado Financeiro	61,6	66,1	-6,8%
Imposto de Renda e Contribuição Social	94,5	88,8	6,4%
Receita de Construção	(126,7)	(87,1)	45,5%
Custo de Construção	126,7	87,1	45,5%
Provisão para Manutenção	27,0	20,6	30,7%
EBITDA PRÓ-FORMA¹	479,8	446,5	7,5%
RECEITA LÍQUIDA PRÓ-FORMA²	635,1	600,8	5,7%
MARGEM EBITDA PRÓ-FORMA¹	75,6%	74,3%	1,3 p.p.

¹ Exclui receita e custo de construção e provisão para manutenção

² Exclui receita de construção

O EBITDA pró-forma no 1T18 foi R\$479,8 milhões (+7,5%), com margem EBITDA de 75,6% (+1,3p.p) no trimestre. O EBITDA das concessões rodoviárias apresentou crescimento impulsionado, principalmente, pelo aumento do tráfego, aplicação de reajustes tarifários contratuais e degraus tarifários advindos de aditivos. O lucro líquido foi de R\$195,5 milhões (+6,5%) no 1T18.

EBITDA PRÓ-FORMA (em milhões de R\$)	1T18	Margem	1T17	Margem	Var.
Concessões Rodoviárias					
Ecovias dos Imigrantes	212,3	81,8%	201,9	81,8%	5,2%
Ecopistas	49,2	70,5%	43,4	67,1%	13,4%
Ecovia Caminho do Mar	62,5	80,7%	59,8	79,1%	4,7%
Ecocataratas	60,0	74,5%	57,8	73,5%	3,7%
Ecosul	48,9	72,5%	45,7	72,6%	6,9%
ECO101	25,9	52,5%	19,4	44,9%	33,4%
Ecoponte	21,1	67,7%	18,6	64,0%	13,2%
EBITDA PRÓ-FORMA¹	479,8	75,6%	446,5	74,3%	7,5%
RECEITA LÍQUIDA PRÓ-FORMA²	635,1		600,8		5,7%

¹ Exclui receita e custo de construção e provisão para manutenção

² Exclui receita de construção

ECORODOVIAS CONCESSÕES E SERVIÇOS E HOLDING

Empresa de prestação de serviços corporativos e exploração de outros serviços correlatos: Ecorodovias Concessões e Serviços S.A. e Ecorodovias Infraestrutura e Logística – Controladora

Indicadores Financeiros (em milhões de R\$)	1T18	1T17	Var.
Holding e Serviços			
Receita Líquida	42,2	43,5	-3,1%
Custos e Despesas Operacionais	(48,1)	(54,2)	-11,2%
(+) Depreciação e Amortização	8,3	8,7	-4,8%
Custos Caixa	(39,8)	(45,5)	-12,5%
EBITDA	2,4	(2,0)	n.m.

A receita líquida totalizou R\$42,2 milhões (-3,1%) no 1T18, devido a economias repassadas pela empresa de Serviços às concessões rodoviárias e a menor utilização dos serviços por parte do Ecoporto. Os custos caixa apresentaram redução de 12,5% no 1T18, em função de menores gastos com consultoria para otimização de custos e CAPEX.

Assim como no 1T17, nesse trimestre a Companhia registrou despesas com estudos de novas oportunidades no setor de rodovias nos leilões estaduais e federais e no mercado secundário, com o objetivo de estender o prazo de duração do seu portfólio de concessões rodoviárias.

ECOPORTO SANTOS

Segmento composto pelas empresas: Ecoporto Santos e Ecoporto Alfandegado.

Desempenho Operacional – Movimentação de Contêineres

MOVIMENTAÇÃO (em contêineres)	1T18	1T17	Var.
Ecoporto Santos			
Operação de Armazenagem	9.950	9.672	2,9%

A operação de armazenagem teve aumento de 2,9% no 1T18, resultado do aumento das captações de contêineres de importação.

Preço Médio

PREÇO MÉDIO (em R\$ por contêineres)	1T18	1T17	Var.
Ecoporto Santos			
Operação de Armazenagem	7.924	7.436	6,6%

O preço médio da operação de armazenagem apresentou crescimento de 6,6% devido ao aumento de captação de cargas de maior valor agregado no 1T18.

Receita Bruta

RECEITA BRUTA (em milhões de R\$)	1T18	1T17	Var.
Ecoporto Santos			
Operação de Armazenagem	78,7	71,9	9,4%
Outros	0,1	1,7	-96,1%
TOTAL	78,8	73,7	6,9%

Indicadores Financeiros

Indicadores Financeiros (em milhões de R\$)	1T18	1T17	Var.
Ecoporto Santos			
Receita Líquida ¹	28,9	27,9	3,5%
Custos e Despesas	(35,1)	(35,8)	-1,9%
Depreciação e Amortização	5,1	5,8	-11,5%
Outras Receitas (Despesas) ²	9,0	0,3	n.m.
EBITDA	7,9	(1,8)	n.m.
Resultado Financeiro ³	(0,3)	(14,1)	-98,1%
Imposto de Renda e Contribuição Social	0,8	(1,1)	-171,3%
(Prejuízo)/Lucro Líquido ^{2:3}	3,3	(22,8)	-114,4%

¹ A partir do 1T18 a conta despesas com vendas passou a ser abatida da receita (IFRS 15)

² Considera outras receitas no valor de R\$8,7 milhões advindas de créditos do Fundaf no 1T18

³ Considera receita financeira no valor de R\$7,4 milhões advinda de créditos do Fundaf no 1T18

A receita líquida apresentou crescimento de 3,5% no 1T18 explicado pela maior movimentação na operação de armazenagem.

Os custos e despesas foram de R\$35,1 milhões no 1T18 (-1,9%), mesmo com a inflação de 2,7% no período, com destaque no trimestre para: (i) Pessoal (+0,4%) estabilização devido a manutenção do quadro pessoal; (ii) Conservação e Manutenção estável quando comparado ao 1T17 devido à necessidade de manutenção nos equipamentos; (iii) Serviços de Terceiros (-11,0%) redução pelo menor nível de utilização dos serviços compartilhados da empresa de serviços; (iv) Seguros, Poder Concedente e Locações (-6,2%) redução devido à menores despesas com seguros; e (v) Outros apresentou aumento de R\$1,6 milhão em função de reversão de provisões cíveis no 1T17. A tabela detalhada com a abertura dos custos está no anexo VI da página 18.

A partir de 1T18 a conta despesas com vendas do Ecoporto passou a ser abatida da receita, conforme regulamentação IFRS 15 - Receitas de Contratos com Clientes. No 1T18, as despesas com vendas que foram abatidas da receita atingiram R\$40,3 milhões, aumento de 9,4% em relação ao 1T17 em função da maior movimentação de cargas no terminal. Para mais informações sobre essa alteração, vide nota explicativa 3 disponível nas Demonstrações Financeiras.

O EBITDA foi de R\$7,9 milhões no 1T18, quando comparado com o EBITDA negativo de R\$1,8 milhão no 1T17, impactado por outras receitas advindas de reconhecimento de crédito do Fundaf (+R\$8,7 milhões) em função do trânsito em julgado de ação coletiva ajuizada pela ABTP (Associação Brasileira dos Terminais Portuários) que reconheceu a inexigibilidade da cobrança do Fundaf para os terminais portuários privados e arrendados de uso público.

O resultado financeiro do Ecoporto foi negativo de R\$0,3 milhão no 1T18, influenciado positivamente pelo reconhecimento de receita financeira no valor de R\$7,4 milhões advinda de crédito do Fundaf.

O lucro líquido do Ecoporto foi de R\$3,3 milhões no 1T18, impactado positivamente pelo reconhecimento dos créditos do Fundaf no valor total de R\$16,1 milhões, sendo R\$8,7 milhões na conta outras receitas e R\$7,4 milhões na conta resultado financeiro.

ANEXO I – a

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO	31/03/2018	31/12/2017	VAR. 31/03/2018 vs 31/12/2017
ATIVO (em milhares de R\$)			
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes a caixa	2.480.530	1.607.979	54,3%
Ativos operações descontinuadas	77.435	231.916	-66,6%
Títulos e valores imobiliários	67.602	60.234	12,2%
Clientes	152.809	148.954	2,6%
Clientes - Partes Relacionadas	430	583	-26,2%
Tributos a recuperar	76.606	55.686	37,6%
Despesas antecipadas	14.023	7.977	75,8%
Venda de participação Elog S.A.	20.176	-	n.m.
Outros créditos	25.737	26.064	-1,3%
Ativo Circulante	2.915.348	2.139.393	36,3%
NÃO CIRCULANTE			
Tributos diferidos	358.013	356.491	0,4%
Depósitos judiciais	189.072	188.470	0,3%
Despesas antecipadas	12.835	13.801	-7,0%
Venda de participação Elog S.A.	76.071	-	n.m.
Outros créditos	7.441	7.598	-2,1%
Outros créditos - venda da Elog S.A.	21.616	-	n.m.
Títulos e valores mobiliários	12.685	9.602	32,1%
Realizável a longo prazo	677.733	575.962	17,7%
Investimentos	1.078	1.071	0,7%
Imobilizado	528.403	537.499	-1,7%
Intangível	4.599.800	4.561.833	0,8%
TOTAL DO ATIVO	8.722.362	7.815.758	11,6%

ANEXO I – b

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO	31/03/2018	31/12/2017	VAR. 31/03/2018 vs 31/12/2017
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (em milhares de R\$)			
CIRCULANTE			
Fornecedores	71.850	89.544	-19,8%
Passivos operações descontinuadas	4.955	189.798	-97,4%
Empréstimos e financiamentos	73.482	74.658	-1,6%
Debêntures	927.975	1.074.858	-13,7%
Impostos, taxas e contribuições à recolher	37.598	36.075	4,2%
Obrigações sociais e trabalhistas	56.919	67.677	-15,9%
Programa de Recuperação Fiscal- REFIS	4.040	4.076	-0,9%
Partes relacionadas	6.626	15.594	-57,5%
Obrigações com Poder Concedente	8.358	13.488	-38,0%
Imposto de renda e contribuição social à pagar	39.053	24.551	59,1%
Provisão para manutenção	82.943	90.503	-8,4%
Provisão para construção de obras futuras	57.518	57.568	-0,1%
Dividendo mínimo obrigatório à pagar/ juros sobre capital próprio	2.163	7	n.m.
Outras contas a pagar	34.932	21.177	65,0%
Passivo Circulante	1.408.412	1.759.574	-20,0%
NÃO CIRCULANTE			
Empréstimos e financiamentos	490.040	508.710	-3,7%
Debêntures	5.475.526	4.340.390	26,2%
Tributos Diferidos	16.325	16.767	-2,6%
Provisão para perdas cíveis, trabalhistas e tributárias	197.598	197.208	0,2%
Provisão para manutenção	206.084	179.121	15,1%
Provisão para construção de obras futuras	8.477	7.698	10,1%
Outras contas a pagar pela venda da Elog S.A.	25.110	-	n.m.
Outras contas a pagar	50.531	49.720	1,6%
Passivo Não Circulante	6.469.691	5.299.614	22,1%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital social integralizado	360.900	360.900	0,0%
Reserva de lucros - legal	27.415	27.415	0,0%
Reserva de lucros - dividendos adicionais propostos	242.862	242.862	0,0%
Reserva de capital - prêmio de opções com base em ações	51.655	51.472	0,4%
Reserva de capital - alienação part. acionistas não controladores	(50.534)	5.441	n.m.
Ações em tesouraria	(29.467)	(29.467)	0,0%
Lucro/Prejuízo acumulado	145.582	-	n.m.
Participação dos acionistas não controladores	95.846	97.947	-2,1%
Patrimônio Líquido	844.259	756.570	11,6%
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	8.722.362	7.815.758	11,6%

ANEXO II

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS (em milhares de R\$)	1T18	1T17	VAR. 1T18 vs 1T17
RECEITA BRUTA	903.493	820.825	10,1%
Receita com Arrecadação de Pedágio	672.395	636.652	5,6%
Receitas Acessórias e Outras	25.560	23.394	9,3%
Receitas Ecoporto Santos	78.793	73.654	7,0%
Receita de Construção	126.745	87.125	45,5%
Deduções da Receita Bruta	(115.191)	(107.871)	6,8%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	788.302	712.954	10,6%
Custo dos Serviços Prestados	(398.240)	(340.387)	17,0%
Pessoal	(49.986)	(52.397)	-4,6%
Conservação e Manutenção	(19.046)	(18.735)	1,7%
Serviço de Terceiros	(30.189)	(28.394)	6,3%
Poder Concedente, Seguros e Locações	(21.732)	(21.438)	1,4%
Depreciação e Amortização	(111.295)	(99.452)	11,9%
Outros	(12.284)	(12.222)	0,5%
Provisões para manutenção	(26.963)	(20.624)	30,7%
Custo construção de obras	(126.745)	(87.125)	45,5%
LUCRO BRUTO	390.062	372.567	4,7%
Receitas (Despesas) Operacionais	(40.406)	(52.320)	-22,8%
Despesas Gerais e Administrativas	(47.138)	(50.336)	-6,4%
Depreciação e Amortização	(2.239)	(2.378)	-5,8%
Outras Receitas (Despesas)	8.964	394	n.m.
Equivalência Patrimonial	7	-	n.m.
EBIT	349.656	320.247	9,2%
Resultado Financeiro	(103.664)	(128.707)	-19,5%
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO IR E CS	245.992	191.540	28,4%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(95.264)	(90.069)	5,8%
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO OPERAÇÕES CONTINUADAS	150.728	101.471	48,5%
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO OPERAÇÕES DESCONTINUADAS	(1.069)	(231)	n.m.
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO	149.659	101.240	47,8%
Participação dos acionistas não controladores	4.077	3.450	18,2%
Participação dos acionistas controladores	145.582	97.790	48,9%
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO (CONTROLADORA)	145.582	97.790	48,9%
Número de Ações (mil)	558.699	558.699	0,0%
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO POR AÇÃO (R\$)	0,26	0,18	48,9%
EBITDA	463.183	422.077	9,7%
(+) Provisão para Manutenção	26.963	20.624	30,7%
EBITDA PRÓ-FORMA	490.146	442.701	10,7%
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO (CONTROLADORA)	145.582	97.790	48,9%
(+) Lucro (Prejuízo) Líquido Operações Descontinuadas	1.069	231	n.m.
LUCRO LÍQUIDO	146.651	98.021	49,6%

ANEXO III

EBITDA (Instrução CVM 527)

EBITDA (em milhões de R\$)	1T18	1T17	Var.
Lucro Líquido	149,7	101,2	47,8%
(+) Lucro Líquido das Operações Descontinuadas	1,1	0,2	n.m.
Lucro Líquido Operações Continuadas	150,7	101,5	48,5%
(+) Depreciação e Amortização	113,5	101,8	11,5%
(+) Resultado Financeiro	103,7	128,7	-19,5%
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	95,3	90,1	5,8%
EBITDA¹	463,2	422,1	9,7%
(+) Provisão para Manutenção	27,0	20,6	30,7%
EBITDA PRÓ-FORMA²	490,1	442,7	10,7%
MARGEM EBITDA PRÓ-FORMA	74,1%	70,7%	3,4 p.p.

¹ EBITDA calculado conforme a Instrução CVM nº 527, de 04 de Outubro de 2012

² EBITDA calculado excluindo a Provisão de Manutenção

ANEXO IV

FLUXO DE CAIXA (em milhares de R\$)	1T18	1T17
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro (Prejuízo) líquido do período das op. continuadas	150.728	101.471
Lucro (Prejuízo) líquido do período das op. descontinuadas	(1.069)	(31.113)
Ajustes para reconciliar o lucro líquido	384.551	373.231
(aplicado) gerado pelas atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	113.534	101.831
Baixa do ativo imobilizado e intangível	77	1.157
Encargos financ. e var. monetária de emp., financ., debêntures	129.014	141.735
Variação obrigações com o poder concedente	344	948
Provisão e atualiz.monet.para perdas cíveis, trabalhistas e tributárias	3.623	469
Atualização monetária s/ prov. p/ man. e prov. p/ constr. de obras	7.830	8.693
Provisão para manutenção	26.963	20.624
Receita sobre títulos e valores mobiliários	(1.166)	(2.186)
Reserva de capital - prêmio de opções	183	551
Resultado de Equivalência Patrimonial	(7)	-
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa - PECLD	13	539
Tributos diferidos	(1.964)	370
Capitalização de Juros	(6.511)	(3.497)
Atualização monetária e levantamento dos depósitos judiciais	1.044	(1.341)
Obrigações com Poder Concedente	14.346	13.639
Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social	97.228	89.699
Variações nos ativos operacionais	(30.877)	11.837
Clientes	(3.868)	16.580
Clientes - Empresas relacionadas	153	-
Tributos a recuperar	(20.920)	1.303
Despesas antecipadas	(5.080)	(1.702)
Pagamentos depósitos judiciais	(1.646)	(3.474)
Outros créditos	484	(870)
Variações nos passivos operacionais	(147.592)	(143.887)
Fornecedores	(17.694)	(25.169)
Obrigações sociais e trabalhistas	(10.758)	(5.258)
Impostos, taxas e contribuições a recolher	1.523	(1.225)
Empresas relacionadas	(8.968)	7.098
Pagamento de perdas cíveis, trabalhistas e tributárias	(3.233)	(1.119)
Pagamentos de provisão para manutenção e construção de obras	(14.661)	(25.862)
Outras contas a pagar	(1.434)	3.387
Pagamento de obrigações com Poder Concedente	(9.641)	(9.882)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(82.726)	(85.857)
Caixa oriundo das (aplicado nas) atividades operacionais	355.741	311.539
FLUXO DE CAIXA DAS OPERAÇÕES DE INVESTIMENTOS		
Aquisição de imobilizado e intangível	(135.971)	(87.267)
Pagamento de dividendos a acionistas não controladores	-	(6.420)
Stock option - acionistas não controladores	3	-
Investimento líquido das operações descontinuadas	(123.115)	-
Aquisição de participação de acionistas não controladores	(44.000)	-
Aporte de capital - acionistas não controladores	-	1.890
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas ativ. de investimento	(303.083)	(91.797)
FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Obrigações com o poder concedente	(10.179)	(10.379)
Títulos e valores mobiliários	(9.285)	(31)
Captação de arrendamento mercantil, empréstimos, fin. e debêntures - terceiros	899.977	49.885
Pagamento de empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamento mercantil	(34.899)	(26.232)
Juros Pagos	(25.685)	(22.470)
Programa de Recuperação Fiscal- REFIS	(36)	15
Caixa oriundo da (aplicado na) atividade de financiamento	819.893	(9.212)
AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES	872.551	210.530
Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.607.979	589.504
Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.480.530	800.034
AUMENTO LÍQUIDO DO SALDO DE CAIXA E EQUIV. DE CAIXA	872.551	210.530

ANEXO V

ENDIVIDAMENTO (em milhões de R\$)	31/03/2018	31/12/2017	Var.	Taxa	Vencimento
Concessões Rodoviárias	3.680,8	2.763,1	33,2%		
Debêntures 2ª Emissão - Ecovias dos Imigrantes	1.220,7	1.194,3	2,2%	IPCA+3,8%a.a./IPCA+4,28%a.a.	abril-24
Debêntures 1ª Emissão - Ecopistas	440,8	447,3	-1,5%	IPCA+8,25% a.a.	janeiro-23
Debêntures 1ª Emissão - Ecovia Caminho do Mar	153,9	151,3	1,7%	106,5% do CDI a.a.	maio-19
Debêntures 1ª Emissão - Ecocataratas	198,6	195,2	1,7%	106,5% do CDI a.a.	maio-19
Debêntures 1ª Emissão - Ecosul	159,3	156,6	1,7%	107,0% do CDI a.a.	maio-20
Debêntures 2ª Emissão - Ecosul	51,0	50,1	1,8%	107,5% do CDI a.a.	junho-18
Debêntures 3ª Emissão - Ecosul	53,4	52,4	1,7%	107,0% do CDI a.a.	junho-20
Debêntures 1ª Emissão - Eco101	25,4	24,8	2,2%	CDI+1,80% a.a.	dezembro-18
Debêntures 1ª Emissão - Ecorodoanel	898,0	-	n.m.	119,0% do CDI a.a.	março-20
Finem - Ecoponte	49,0	49,3	-0,6%	TJLP+3,48% a.a.	agosto-32
Finem BNDES - Ecopistas	113,6	117,0	-2,9%	TJLP+2,45% a.a.	junho-25
Finem BNDES - Ecopistas	32,1	34,6	-7,2%	IPCA+2,45% a.a.	julho-25
Finem BNDES - ECO101	175,9	178,1	-1,2%	TJLP+3,84% a.a.	dezembro-28
Finem BNDES - ECO101	67,2	67,8	-0,9%	TJLP+3,84% a.a.	junho-30
Finem BNDES - ECO101	38,9	39,3	-0,9%	TJLP+3,84% a.a.	junho-30
Finem BNDES - Ecocataratas	2,2	3,9	-42,7%	TJLP+2,10% a.a.	julho-18
Outros	1,0	1,1	-12,2%	-	outubro-22
Ecoporto Santos	341,7	344,9	-0,9%		
Debêntures 1ª Emissão- Ecoporto Santos	258,0	252,6	2,2%	CDI+1,85% a.a.	junho-19
Finame - Ecoporto Santos	4,3	4,7	-9,5%	6,0% a.a.	outubro-20
Finimp - Ecoporto Santos	79,4	87,6	-9,4%	Libor 6M+2% a.a.	janeiro-23
EcoRodovias Concessões e Serviços	2.944,5	2.890,6	1,9%		
Debêntures 6ª Emissão (1ª e 2ª séries)	1.089,2	1.070,4	1,8%	106,0% e 110,25% do CDI a.a.	novembro-22
Debêntures 6ª Emissão (3ª série)	30,8	30,0	2,5%	IPCA+6,0% a.a.	novembro-24
Debêntures 5ª Emissão	106,4	104,6	1,8%	109% do CDI a.a.	dezembro-18
Debêntures 3ª Emissão	216,6	216,8	-0,1%	106% do CDI a.a.	agosto-19
Debêntures 2ª Emissão (1ª série)	82,5	80,9	2,0%	CDI+0,79% a.a.	outubro-18
Debêntures 2ª Emissão (2ª e 3ª séries)	798,1	778,9	2,5%	IPCA+5,0% a.a./IPCA+5,35% a.a.	outubro-22
Debêntures 1ª Emissão	621,0	608,9	2,0%	CDI+1,18% a.a./CDI+1,42% a.a.	abril-20
DÍVIDA BRUTA	6.967,0	5.998,6	16,1%		

ANEXO VI

Custos Operacionais e Despesas Administrativas – Ecoporto Santos

CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS (em milhões de R\$)	1T18	1T17	Var.
Ecoporto Santos			
Pessoal	12,7	12,6	0,4%
Conservação e Manutenção	0,9	0,9	-5,7%
Serviços de Terceiros	9,6	10,8	-11,0%
Seguros, Poder Concedente e Locações	6,0	6,4	-6,2%
Outros	0,9	(0,7)	n.m.
Depreciação e Amortização	5,1	5,8	-11,5%
CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS	35,1	35,8	-1,9%